

Ecoporanga. Acusado usava videogame para atrair crianças

Homem é preso por abusar de menino

A polícia flagrou Mecias Firmiano da Cruz, de 43 anos, e o garoto de 8 anos, nus, dentro da casa

VIVIANE CARNEIRO COLATINA

Um soldador foi preso em flagrante na tarde de quarta-feira em Ecoporanga, Noroeste do Estado, acusado de abusar de um menino de 8 anos. A polícia flagrou Mecias Firmiano da Cruz, 43 anos, e o garoto, nus, dentro da casa, após vigiar a residência do acusado.

De acordo com o delegado de Ecoporanga, Janderson Birschner Lube, a polícia já havia recebido denúncias anônimas sobre a existência de crianças entrando com frequência na residência de Mecias, e havia suspeitas de que ocorria abuso sexual no local.



PRISÃO. Mecias Firmiano da Cruz foi autuado em flagrante

“Ao entrarem na residência do acusado, o menino e ele estavam nus, assistindo a um filme pornográfico”, relatou o delegado. Todo o procedimento foi acompa-

nhado pelo Conselho Tutelar de Ecoporanga.

VÍTIMAS

Além do menino de 8 anos, outro garoto de 9 foi identificado

como vítima de Mecias. As duas crianças foram ouvidas. Foi constatado que o pedófilo atraía as crianças para jogar videogame em sua casa e lá praticava sexo e outros atos libidinosos.

Após a prisão, foram realizadas buscas na residência e foram apreendidos: revistas e DVDs pornográficos, jogos de videogame, um boneco, vaselina, um pedaço de madeira em forma de pênis envolvido com um preservativo e um videogame.

Ele foi autuado em flagrante por crime de estupro de vulnerável. A pena prevista é de reclusão de 8 a 15 anos. Mecias está preso na delegacia de Ecoporanga. Ele trabalhava como soldador, mas estava desempregado e vivia da renda de aluguel de um imóvel da mãe dele.

Investigação. A polícia ainda não tem pistas da motivação e dos autores do crime

Tiroteio em Cariacica deixa dois mortos e dois feridos

Quatro homens chegaram atirando na Rua João Pessoa, após o término de um jogo de futebol

DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

Um bando armado matou dois homens e feriu outros dois no início da madrugada de ontem, em Novo Brasil, Cariacica. Ademilson Almeida da Rocha, o Dimenor, 22, e Rogério Prate Juliano, o Gegê,

20, morreram na hora.

Dimenor levou um tiro nas costas e caiu morto nos fundos da casa de um amigo, onde assistia a uma partida de futebol. Segundo a polícia, ele era acusado de matar a namorada, Monique Pereira Rocha, 15, em agosto do ano passado, no mesmo bairro. Na época, Dimenor teria executado Monique por vingança, depois de presenciar a adolescente atirando contra a ex-mulher dele, a dona de casa Josiane Pereira de Araújo, com

quem teve um filho.

Já Gegê conseguiu correr cerca de 60 metros da residência onde estava, mas acabou assassinado na esquina da Rua Roraima com a João Pessoa. Ele foi executado com um tiro na boca e obrigado a ficar ajoelhado antes de morrer. A arma usada no crime foi de calibre 12, o que indica que foi usado armamento pesado.

Os primos feridos estavam com Gegê e Dimenor na casa de um amigo, assistindo ao jogo. Cerca de 10 minutos após o tér-

mino da partida, a Ohl0, os quatro homens chegaram atirando e cercaram os dois lados da rua.

Alguns moradores informaram que os dois primos foram atingidos por bala perdida, pois os alvos eram Gegê e Dimenor. Entretanto, a informação não foi confirmada pela polícia. Um dos primos levou um tiro na perna esquerda e o outro levou um tiro nas nádegas.

Por enquanto, a polícia não tem pistas da motivação e dos autores. (Natalie Marino)